

ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO DE ALIMENTOS DAS CRIANÇAS CADASTRADAS NO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO MUNICÍPIO DE LAGOA DOS TRÊS CANTOS/RS

Jacqueline Oliveira Silva, Ana Luiza Schaffazick, Ilaine Schuch, Claudimar Freire, Roger dos Santos Rosa

A sociedade brasileira vive um período em que, apesar da fome e da desnutrição ainda estarem presentes, são crescentes as prevalências de obesidade (CABALLERO e POPKIN, 2002). Sendo a obesidade na infância diretamente relacionada à obesidade na vida adulta. (FELISBINO – MENDES, CAMPOS e LANA, 2010). Este estudo objetivou descrever o perfil alimentar e nutricional das crianças cadastradas no SISVAN do município de Lagoa dos Três Cantos – RS. Foi realizado um estudo transversal de análise estatística descritiva com 62 crianças cadastradas no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), menores de 10 anos. Foram utilizados os parâmetros preconizados pela SISVAN (2004) na antropometria e na identificação do consumo alimentar. Os resultados obtidos foram: maioria das crianças residentes na zona urbana; 41,9% das mães completaram o ensino médio e 9,7% das crianças nasceram com baixo peso. Observaram-se 1,6% de déficit de estatura e 12,9%, 10% e 9,6% de excesso de peso para os índices antropométricos peso/idade, peso/altura e IMC/idade, respectivamente. Para o consumo alimentar foram encontradas significativas prevalências de ingestão de frutas, legumes/verduras, feijão, leite/derivados e carnes, havendo um declínio no consumo desses alimentos, com o aumento progressivo da idade, com exceção da carne. A maioria das crianças consumiu guloseimas em até três dias da semana. O hábito de alimentar-se assistindo à televisão foi de 36,4%. Os dados demonstraram baixas taxas de aleitamento materno exclusivo e alto consumo precoce de refrigerantes e sucos industrializados. Esses resultados apontam a necessidade e importância dos programas de vigilância nutricional e educação em nutrição e saúde, direcionados às crianças.